

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR



**PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA NAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO  
CONTINUADA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE  
SANTA MARIA/RS**

MARILEI DE MELLO

Santa Maria/RS, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR



**PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA NAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO  
CONTINUADA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE  
SANTA MARIA/RS**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Artigo apresentado como requisito  
para obtenção do título de Especialista  
em Educação Física Escolar.

MARILEI DE MELLO

Orientador: Prof. Matheus Saldanha Filho

Santa Maria/RS, 2007.

Artigo científico: Este artigo está formatado de acordo com as normas para autores da  
REVISTA MOVIMENTO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS  
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA REDE PÚBLICA  
MUNICIPAL DE SANTA MARIA/RS**

**PARTICIPATION OF THE PROFESSORS OF PHYSICAL EDUCATION IN  
THE ACTIVITIES OF CONTINUED FORMATION OF THE MUNICIPAL  
PUBLIC NET OF SANTA MARIA/RS**

**PARTICIPACIÓN DE LA EDUCACIÓN FÍSICA DE PROFESORES OF EN  
LAS ACTIVIDADES DE LA FORMACIÓN CONTINUADA DE LA RED  
PÚBLICA MUNICIPAL DE SANTA MARIA/RS**

**Marilei de Mello\***

**Matheus Saldanha Filho\*\***

**RESUMO**

Analisar a participação dos professores em atividade de formação continuada da rede pública municipal de Santa Maria/RS, destacando os da Educação Física Escolar, partindo da análise teórica sobre dados históricos e características do município, da secretaria municipal de educação (SMED), e sobre os programas de formação. Realizou-se um estudo qualitativo descritivo, verificando que os programas de formação existem, através de seminários, e requerem as qualificações dos professores. Embora as atividades proporcionem qualidade no ensino, os professores não demonstram interesse em participar nos programas de formação, assim deve-se pensar em estratégias para a melhoria de sua participação.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Artigo elaborado para defesa de Especialização, defendida em 24 de setembro de 2007, junto ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar do Centrod e Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

\*Professora de Educação Física e Aluna do curso de Especialização em Educação Física Escolar da Universidade Federal de Santa Maria/RS

E-mail: [mariefisica@yahoo.com.br](mailto:mariefisica@yahoo.com.br)

Endereço para correspondência: Rua José Denardin, 235 – Bairro Camobi – Santa Maria/RS, CEP 97110-410

\*\* Mestre em Educação Física

Palavras Chave: Formação continuada. Secretaria Municipal de Educação.

### **ABSTRACT**

Analyze the participation of the professors in activity of continued formation of the municipal public net of Maria/RS Saint, pointing the school Physical Education, leaving of the theoretic analysis on characteristic historical data and of the city, the city department of education (SMED), and on the programs of formation. A descriptive qualitative study was become fulfilled, verifying that the formation programs exist, through seminars, and requires the qualifications of the professors. Although the activities provide quality in education, the professors do not demonstrate interest in participating in the formation programs, thus must themselves be thought about strategies for the improvement of its participation.

Key Words: Continued formation. City department of Education.

### **EXTRACTO**

Analizar la participación de los profesores en actividad de la formación continuada de la red pública municipal de Maria/RS Santo, señalando la educación física de la escuela, el irse del análisis teórico en datos históricos, el departamento de la ciudad de la educación (SMED), y en los programas de la formación. Un estudio cualitativo descriptivo fue convertido fulfilled, verificando que los programas de la formación existen, a través de seminarios, y requieren las calificaciones de los profesores. Aunque las actividades proporcionan calidad en la educación, los profesores no demuestran interés en participar en los programas de la formación, así no deben ellos mismos ser pensados de las estrategias para la mejora de su participación.

Palabras claves: Formación continuada. Departamento de la ciudad de la educación.

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho, apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar CEFD/UFSM, teve como assunto principal a formação continuada de professores da rede pública municipal de Santa Maria. Analisou-se também o interesse dos professores em participar dos encontros formativos proporcionados pelos programas

de formação continuada. Analisaram-se informações obtidas em documentos na SMED (Secretaria Municipal de Educação).

A formação continuada de professores significa uma realidade no âmbito da educação. Educação esta que retrata um universo de escolarizados que não sabem ler, não sabem escrever, mas aprendem a se perceber como incapazes para a vida, para o trabalho dignificado, enfim para o exercício da cidadania.

Logo, podemos afirmar que, entre tantos problemas que afetam a qualidade da educação nacional, a formação de professores, em especial a formação continuada, é um aspecto que merece relevância nas pesquisas atuais.

A formação continuada não pode ser confundida com a idéia de reciclagem, ou seja, os professores não irão somente se atualizar por um tempo e sim se entender como sujeitos capazes de produzir conhecimentos e possuir um saber próprio (MOLINA NETO, 1997).

Segundo Cristino (2007), as ações de formação são variadas, indo de questões pedagógicas, até questões pessoais, e a própria ocupação do tempo do professor.

A formação continuada de professores está intimamente vinculada à visão que os professores têm de si mesmos e do papel social da educação física. Para que se possa compreender como e de que se constituem as iniciativas de formação continuada que são oferecidas aos docentes, é preciso entender que cada uma delas traz em si uma concepção diferenciada do papel do professor (MOLINA NETO, 1997).

Dentro deste contexto, a formação de professores é um dos temas mais atuais, no que diz respeito à educação em nosso país. Existem no Brasil diversos projetos, programas, onde as secretarias municipais de educação desenvolvem trabalhos e ações de educação continuada. Projetos estes que tem como meta primordial o aperfeiçoamento dos professores.

Segundo Garcia (1999), o sucesso de qualquer proposta de formação continuada está diretamente relacionada ao papel do professor. As possíveis mudanças em suas práticas pedagógicas estão relacionadas ao que eles pensam e fazem enquanto ensinam, pois quando os professores estão implementando uma inovação ocorrem algumas mudanças significativas, na medida em que o processo de implementação é essencialmente um processo de aprendizagem.

Quando a escola abre espaço para o professor sentir-se atendido em suas necessidades e também estar engajado como pesquisador e autor de sua fundamentação teórica, esta se torna uma organização atendente, possibilitando que as mudanças aconteçam e venham servir de alicerce para novas escolas e aquisições de saberes profissionais na busca de uma educação de qualidade.

Os professores são, de fato, intelectuais, requerem um mínimo de ação mental, caracterizando os professores como profissionais reflexivos (GIROUX, 1997).

A reflexão é considerada como suporte para uma transformação das práticas sociais, entre elas, o ensino. Os professores devem combinar ação e reflexão na sua prática pedagógica cotidiana.

De acordo com Demo (IN SHIGUNOV E MACIEE, 2002), o diploma do professor deveria ser provisório, para que se fosse renovado continuamente. Nesse sentido este autor afirma que mais que outros profissionais, “o professor envelhece rápido, pois lida diretamente com a fonte principal da inovação, que é o conhecimento”. Este autor define a formação continuada como um processo situado na seqüência da formação inicial de desenvolvimento progressivo do professor e em conformidade com o aperfeiçoamento de seu desempenho e de sua realização profissional. Desta forma, acredita-se que o professor que não estuda não está apto a dar aula.

Contudo, sabe-se das dificuldades impostas pelo modelo vigente, como os baixos salários e a falta de condições objetivas para que os professores possam seguir estudando.

Dentro deste contexto, observa-se que a sociedade atribui a falência da educação aos professores e este fato contribui para que os mesmos sejam esquecidos de sua importância, perdendo sua capacidade crítica, criativa e subjetiva, e até mesmo suas identidades. Assim, cabe às escolas e às secretarias municipais de educação valorizar seus profissionais, de forma integral, seja do lado pessoal com momentos de confraternizações e dinamismo, quanto do lado profissional, aproveitando a formação de cada professor, em cursos, participações de jornadas, seminários, encontros educacionais, etc.

Tanto as escolas como as secretarias municipais de educação devem oportunizar espaços para relatos de experiências, escritas de artigos, grupos de estudos, reuniões pedagógicas com feiras de idéias, que promovam a aprendizagem do fazer pedagógico.

A atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo devem ser, com certeza, promovidos a partir de processos de formação continuada. É preciso garantir espaços e tempos reservados na rotina de trabalho na escola. (FIGUEIREDO, 2005).

Acredito que estas instituições de ensino sejam muito importantes para a formação permanente do professor, e também que uma das formas mais eficientes de desenvolvimento dos mesmos é aquela em que uns aprendem com os outros, através da troca de conhecimentos.

A participação é um ato democrático, e segundo o educador Jacobi (2005), é um conceito que orienta, principalmente para pensar a sociedade desde uma perspectiva, da política e da transformação social. Para o professor participar significa uma troca, um diálogo, e acima de tudo uma atitude de reciprocidade e uma abertura daquele que desenvolve a prática, visando um objetivo comum, que é o envolvimento da pessoa num inúmero conjunto, num conjunto múltiplo de possibilidades, onde os atores vão desenvolver as duas atividades de acordo com sua qualificação, com a sua motivação.

A participação em um grupo de discussão ou análise das práticas pode servir de iniciação para uma prática reflexiva pessoal. Essa questão é importante, porque em algumas fases da vida profissional, a reflexão solitária ou inserida nas estruturas comuns de trabalho não permite avanços, a participação em um grupo de trocas ou análise pode oferecer apoio (PERRENOUD, 2002).

Para o autor Bordenave (1994), a participação não é um conteúdo que se possa transmitir, mas uma mentalidade e um comportamento com ela coerente. Também não é uma destreza que se possa adquirir pelo mero treinamento. A participação é uma vivência coletiva e não individual, de modo que somente se pode aprender na práxis grupal. Parece que só se aprende a participar participando.

A educação está em constante transformação, passando por alguns desafios como a perda de identidades, a opressão dos aprendizes, a globalização. Enfim, desafios que destacam a grande preocupação com a formação dos educadores, responsáveis pelo futuro da educação.

Paralelamente com as referências de dados do trabalho de dissertação de mestrado da professora Ana Paula da Rosa Cristino (2007), da UFSM, o município de Santa Maria está situado geograficamente no centro do Estado do Rio Grande do Sul, e caracteriza-se com um pólo regional, em função de ser um centro comercial de prestação de serviços, centro estudantil e centro militar do estado.

O seu plano de educação tem a abrangência do sistema municipal de ensino, que agrega as escolas da rede pública de todos os níveis em modalidades, bem como todas as instituições privadas da educação infantil.

Sua rede é composta de 82 escolas, destas 14 tem ensino fundamental no turno noturno – EJA (Educação de Jovens e Adultos), 7 escolas rurais, 9 escolas com ensino fundamental incompleto e 2 escolas com modalidades especiais. Tem aproximadamente 17.000 estudantes abrangendo zona rural e urbana. São em torno de 1.600 professores, deste quadro são 85 de educação física.

A rede municipal de ensino público é de responsabilidade da secretaria de educação, que deve ser responsável pela promoção e apoio a investimentos para qualificar a capacidade de gestão incluindo atividades de formação dos professores. A formação continuada é uma das políticas da SMED.

A política de formação continuada dos docentes no município é coordenada pela secretaria, com a participação dos supervisores pedagógicos da rede de ensino.

A educação física é uma área de conhecimento que, devido à importância que exerce sobre o desenvolvimento do aluno, tanto nos aspectos físico, social e intelectual, deve ser ministrada por profissionais com uma formação a mais qualificada possível.

A prática docente da educação física escolar requer dos profissionais domínio da disciplina, comprometimento e, acima de tudo, envolvimento e participação nos programas de formação.

Quanto ao perfil de um professor de educação física, Hurtado (1988) salienta que este deveria apresentar habilidades, atitudes, competência e preparo profissional. Procurar atualizar-se constantemente, não só do ponto de vista intelectual e científico, compreensão das mudanças comportamentais de uma sociedade em evolução, tendo a convicção de que sua função profissional é formar crianças, indivíduos, participando ativamente no seu processo de desenvolvimento bio-psico-social.

O professor deve colaborar na integração dos escolarizados na sociedade, tornando-os futuros cidadãos, capacitados físico e mentalmente para resolver seus próprios problemas e interagirem na sociedade em que vivem.

Assim, para Nóvoa (1995), o aprender contínuo é essencial em nossa profissão. Ele deve se concentrar em dois pilares: a própria pessoa do professor, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente. Sem perder de



vista que a educação está passando de uma lógica que separava os diferentes tempos de formação, privilegiando principalmente a inicial, para outra que percebe esse desenvolvimento como processo.

A atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo, deve ser com certeza, promovidos a partir de processos de formação continuada. É preciso garantir espaços e tempos reservados na rotina de trabalho na escola. (FIGUEIREDO, 2005).

Os docentes devem possuir embasamento que lhes permita planejar e desenvolver suas aulas, levando em consideração a necessidade da educação física e a qualidade de ensino que vai desde a formação de professores nos cursos de graduação, até a preparação do professor no seu posto de trabalho.

É nessa concepção que almejo ser necessário discutir como ocorre a participação do professor de educação física nos programas de formação continuada deste município.

O presente trabalho teve como objetivos:

- Analisar o Programa de Formação Continuada da rede pública municipal de ensino de Santa Maria/RS;
- Analisar o seminário municipal de lazer, esporte e educação física escolar;
- Observar a participação dos professores nos seminários com destaque aos da área da educação física escolar;
- Contribuir com o debate atual em relação aos cursos de formação continuada, bem como com o referencial teórico e metodológico dos novos cursos de educação física da UFSM.

## **METODOLOGIA**

A partir dos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como estudo qualitativo descritivo. A pesquisa qualitativa tem a preocupação com o significado dos fenômenos e processos sociais, levando em consideração as motivações, crenças, valores e representações sociais que permeiam a rede de relações na sociedade (PÁDUA, 2004).

O contexto da pesquisa abrangeu o ensino público do município. Por meio da análise da análise qualitativa das informações resgatadas pela equipe pedagógica da SMED, procurou-se analisar a participação dos professores nos programas de formação continuada.

Com base nos objetivos, apontamos algumas questões para orientar o trabalho.

Para a realização do levantamento e análise de dados, foram estabelecidos alguns procedimentos. Realizou-se a análise documental dos programas de formação continuada da rede pública municipal, buscando conceitos, dados históricos e características dos mesmos. Foi analisado o projeto seminário municipal de laser, esporte e educação física escolar, os anais dos seminários, os relatórios e também a tese de dissertação de mestrado da Prof<sup>a</sup> Ana Paula Cristino, juntamente com referências bibliográficas da área. Os sujeitos da pesquisa foram a equipe pedagógica da SMED e alguns professores responsáveis pela organização dos seminários.

Os instrumentos utilizados para a pesquisa foram através de roteiro para coleta de informações, através de questionário.

Foram encaminhadas questões a respeito do tema, para a equipe pedagógica da SMED, e também aos professores responsáveis pela organização e estrutura dos programas existentes no município.

Posteriormente, foram feitas as análises documentais das atividades de formação, considerando os objetivos e as concepções de formação.

Após, foram feitas as análises dos resultados e supostas pistas e recomendações, a fim de contribuir para a formação dos professores, e também conscientizá-los que a participação é fundamental no contexto educacional.

## **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **Primeiras Palavras Sobre Formação Continuada**

Na busca de novas alternativas para a formação docente no ensino público, deve-se pensar na estrutura organizacional das secretarias, na importância desta capacitação e possibilidade concreta de inovação das práticas pedagógicas.

O docente e a escola necessitam de qualificação para poderem estar integrados em um mundo dinâmico, em constantes transformações onde a reflexão sobre a prática torna-se fundamental (BORGES, 2000).

Como acontece a formação continuada dos professores? Quais as ações para estimular a participação, a frequência dos professores nestes programas?

### **Contextualização do Campo de Pesquisa: Rede Municipal de Ensino Público**

A maioria das escolas desenvolve atividades de formação continuada na própria instituição, através de palestras sobre corporeidade, qualidade de vida, influência da disciplina na formação do indivíduo, entre outros.

Em alguns momentos, são realizados encontros com todos os professores da rede (Encontro Municipal de Educação da Administração Popular), onde são abordados temas gerais da educação, e em outros momentos são realizadas parcerias com Instituições de Ensino Superior, ONGs, Movimentos Organizados, Sindicatos de Professores, onde são promovidos cursos, palestras, seminários e oficinas através de parcerias, e com a inscrição gratuita para os professores.

São realizadas também formações específicas por área de conhecimento. No caso da educação física escolar, são proporcionados cursos de atualização de ensino dos esportes, arbitragens e palestras, em parceria com a UFSM.

### **Ações e Intenções da SMED (Secretaria Municipal de Educação)**

Ao questionar, através de um roteiro de questões aplicadas sobre quais são as ações utilizadas para estimular a participação e a frequência dos professores nos programas de formação profissional, a SMED coloca: “São realizados convites, reuniões com as direções das escolas e também através de destinação de carga horária para formação”.

Os programas e estratégias de formação elaborados pela secretaria são adequados às necessidades das escolas. A secretaria tem como referencial para cada escola o que está escrito no PPP e também aquilo que a equipe pedagógica identifica como demanda do corpo docente.

A preocupação com a pessoa do professor é central na reflexão educacional e pedagógica. Sabe-se que formação depende do trabalho de cada um.

De acordo com a Secretaria de Educação os programas de formação continuada existem em todas as áreas do conhecimento. Na área da educação física escolar é desenvolvido um programa de formação continuada através de seminário municipal de lazer, esporte e educação física escolar, realizado anualmente, abordando temáticas diversificadas da área, em parceria com as IES (instituições de ensino superior) ULBRA, FAMES e UFSM, e com a SMEL (secretaria de município de esporte e lazer). As parcerias se dão na elaboração da programação, cedência de espaço e infra-estrutura como a participação dos professores e acadêmicos nos eventos.

As atividades desenvolvidas nas seis edições do Seminário predominaram com o formato de cursos, palestras, oficinas, mesas-redondas e, apresentação de trabalhos científicos, sendo atividades de formação bem variadas.

Os cursos desenvolvidos nos seminários tiveram seus conteúdos voltados para a educação física escolar. As palestras oferecidas envolveram temas como desenvolvimento humano, com o professor Landau (Universidade da Alemanha), contextualização da origem da vida à sociedade científico-tecnológica na abordagem do tema meio-ambiente, e qualidade de vida e outros.

Já nas oficinas, contemplaram uma diversidade de atividades como: ioga, tênis escolar, dança no espaço escolar, capoeira, treinamento de futebol e futsal, basquetebol, voleibol, karatê, padel, educação física e educação inclusiva, atletismo, handebol, ginástica rítmica, strett, resgate e ressignificação do brincar a partir de materiais alternativos.

As mesas redondas foram muitas, e referia-se a temas como: concepção de esporte, concepções de lazer comunitário, escola enquanto espaço cultural de esporte, recreação e lazer, vivência de movimento e educação física, políticas públicas de esporte e lazer em Santa Maria, o currículo e a educação física escolar, a formação e desenvolvimento de pessoal em políticas públicas de lazer e esporte, práticas pedagógicas na construção da cidadania, desafios do papel o professor, relato da II Conferência Nacional do Esporte, a educação física e seus segmentos: escolas, formação humana, formação da criança, ensino fundamental, cidadania e trabalho.

O período analisado foi de 2 meses, entre novembro e dezembro de 2006.

Houve também publicações de alguns trabalhos científicos durante as edições dos seminários.

O público-alvo dos seminários foram professores de educação física e áreas afins, acadêmicos de educação física, gestores, funcionários de órgãos públicos e agentes comunitários.

A Secretaria, ao comentar sobre a percepção de educação nos programas de formação, considera a educação como instrumento de construção, de cidadania e emancipação. Considera também, que os programas de formação possuem avaliações no final dos cursos, uma avaliação objetiva (escrita) e outra subjetiva (comentários).

Os programas de formação sempre existiram, antes desta gestão, eram realizados para os professores de educação física, cursos de atualização.

A cada troca de governo, os programas são adaptados conforme o planejamento adotado. Os PPPs das escolas são estruturados de três em três anos, e nesta gestão atual foram estruturados por mais tempo.

Os programas de formação continuada são ofertados todo ano. O que precisamos discutir é como se dá a participação dos professores nos mesmos.

### **A Participação dos Professores nos Programas de Formação Continuada**

Sobre a participação nos programas, a equipe pedagógica da SMED relata que: “A participação dos professores depende de todo um contexto, da formação inicial, da escola, da direção, do perfil e da vida particular dos mesmos dentro de um sistema educacional”.

Existem muitos fatores que influenciam a participação dos professores de educação física nos cursos e seminários, oferecidos, pela SMED e pela SMEL.

Segundo os registros dos participantes, constatou-se que a média de professores de educação física da rede municipal é em torno de 35%, considerando que sempre são os mesmos profissionais que participam. É importante salientar que o seminário é um espaço que congrega professores em exercício, acadêmicos e professores das IES juntos.

Uma professora da equipe pedagógica argumenta que: “Não existem parâmetros para explicar a ausência destes professores nos programas oferecidos pelo município, pois é organizada toda uma estrutura de oficinas práticas nos seminários e mesmo assim, quem participa é somente os acadêmicos”.

Para a professora, acontece um constrangimento dos professores de maior idade com os acadêmicos, pois são novos e mais ágeis. Ou seja, falta trabalhar a educação corporal com estes profissionais.

Ressalta ainda, que nas avaliações objetivas feitas nos finais dos seminários, os professores sempre pedem atividades práticas e alternativas, e na hora de participar não participam.

Através da análise de registros, verificou-se que o primeiro seminário apontou o maior número de participantes, em torno de 65%, e nos demais manteve uma média de 35%.

As questões que influenciam a falta da participação dos professores podem ser culturais, históricas, administrativas, relacionadas à motivação profissional e

pessoal, estímulo, desinteresse, mobilização, formato, temas, carga horária, consciência individual, etc...

Para Molina Neto (1997), participar de atividades de formação permanente para professores de educação física tem ao mesmo tempo força e contornos polêmicos, porque está ligada a conceitos de atualização, controle de trabalho, salário, promoção na carreira, assim como: exploração, intensificação e colonização do trabalho docente.

As oportunidades de desenvolvimento profissional para oportunizar a formação são diversas, o que está faltando não se sabe, mas ao mesmo tempo é preocupante.

É importante evidenciar que os cursos e seminários ofertados pela secretaria de educação tem acesso gratuito aos professores de educação física. E pela sua estruturação, são programas de treinamento, espaço de capacitação, aperfeiçoamento e/ou reciclagem, que comprometem o prestígio da construção da autonomia intelectual do professor.

### **Formação do Professor e Educação Física**

Um bom trabalho na área de educação física escolar, com clareza de objetivos, seqüência de conteúdos e fundamentação da docência está diretamente relacionado com as possibilidades de desenvolvimento profissional, do exercício da reflexão, desde os conhecimentos iniciais, no curso de graduação, até a formação em serviço.

Observa-se que as escolas não têm claro o papel da educação física, ou não possuem uma proposta que seja fruto de uma reflexão sobre o seu possível papel.

Assim, a participação de professores de educação física em programas de formação proporciona a possibilidade de discutir sobre a atuação do ensino, hipóteses de trabalho e a possibilidade de contribuir na elaboração das teorias educacionais.

Este seria então o papel da secretaria de educação e da gestão escolar em intervir e contribuir com o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional dos docentes. Valorizar programas que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participam como protagonistas na implementação de políticas educativas.

## **PISTAS E RECOMENDAÇÕES**

O estudo foi baseado na análise do referencial teórico e investigações na secretaria municipal de educação, junto à equipe pedagógica da mesma.

Os levantamentos sobre formação continuada específica em educação física, com ênfase na participação dos professores, foram questionados durante a investigação.

Os dados deste estudo apresentam que os programas de formação continuada existem, são ofertados, mas embora os planejamentos institucionais sejam sistemáticos, não atendem satisfatoriamente às necessidades do desenvolvimento profissional dos professores.

Nesse contexto, pode-se observar que os professores exigem qualidade no ensino, mas não demonstram interesse em participar dos programas de formação. Por isso, fica claro que não há intenção de responsabilizar somente o professor ou quaisquer uma das instituições, sobre as dificuldades encontradas na formação docente e na educação escolar.

É preciso pensar numa estratégia para a melhoria da participação dos professores, algo que busque atender as necessidades destes para a transformação de suas práticas docentes.

A formação continuada, bem como as secretarias de educação, não são as únicas responsáveis pela participação dos professores.

O problema está também nas desigualdades educacionais e na falta de incentivo ao ensino público brasileiro, que acaba desmotivando a educação em todas as situações de ensino, e nas situações de trabalho, inclusive na formação dos profissionais que estão aí inseridos.

Desta forma, este trabalho tentou fazer algumas referências a respeito da importância da formação continuada dos professores de educação física, particularmente no município de Santa Maria/RS, mas novas pesquisas e discussões sobre o tema referido ainda devem ser realizadas.

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Emílio et al. **Governo Lindberg: entre a escola cidadã e a exclusão educacional**. Nova Iguaçu, RJ: CEAP, 2006. 132 p.

BORGES, A. da S. **Análise da formação continuada dos professores da rede pública de ensino do Estado de São Paulo.** In: MARIN, A.J. (Org.). **Educação Continuada: reflexões, alternativas.** Campinas: Papirus, p.39-62, 2000.

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação.** 8º ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passo, 1995) 88 p.

CRISTINO, A.P. da R. **Um olhar crítico-reflexivo sobre a formação continuada de professores de educação física da rede municipal de ensino de Santa Maria-RS.** 2007. 146 p. Dissertação (Mestrado) – Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física e Desportos, UFSM, Santa Maria, 2007.

DEMO, P. Professor e seu direito de estudar. In: SHIGUNOV NETO, A.; MACIEE, L.S.B. (Orgs.) **Reflexões sobre a formação de professores.** São Paulo: Papirus, 2002. p. 35-47.

FIGUEIREDO, Z. C. C. et al. (Org.). **Formação Profissional em educação física e mundo do trabalho.** 1. ed. Vitória: Gráfica da faculdade Salesiana, 2005. 266 p. (Coletânea de Textos).

GARCIA, C. M. Estrutura conceptual da formação de professores. In:\_\_\_\_\_. **Formação de Professores.** Lisboa: Porto Editora, 1999. p.18-71.

GIROUX, H. A. Professores como intelectuais transformadores. In: **Os professores como intelectuais – rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. p. 157-177.

HURTADO, Johann G. G. M. **Educação Física Pré-Escolar e Escolar – 1ª a 4ª Série: Uma Abordagem Psicomotora.** 4 ed. Curitiba: Prodil, 1988.



JACOBI, Pedro. Participação. In: Ferraro Júnior, Luiz Antonio (org). **Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores**. Brasília: Centro de Informação, Documentação Ambiental e Editoração. 2005. p. 231-237.

MOLINA NETO, V. **A formação profissional em Educação Física e esportes**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Maringá, v. 19, n. 1, p. 34-41, 1997.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.) **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, p.15-34, 1995.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa**. 10 ed. São Paulo: Papirus, 2004.

PERRENOUD, P. Prática reflexiva e envolvimento crítico. In:\_\_\_\_\_. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, p. 189-210, 2002.